

Concerto Carolina Peczenik-Ilse von Hentig

A sr.^a Carolina Peczenik era já conhecida do nosso publico como pianista de grandes recursos, aliando a uma técnica impecável uma noção rara dos efeitos que se podem tirar do piano.

O programa, composto por obras de Haendel, Beethoven, Schubert e Chopin, teve uma execução maravilhosa.

No emtanto, quero destacar, pela honestidade de interpretação e intima elevação, o *Adagio*, da *Sonata em ré maior*, de Beethoven, o *Impromptu*, de Schubert, e o *Scherzo*, de Chopin.

A sr.^a Peczenik mostrou-se uma compositora muito interessante em duas composições que executou. o *Nocturno* e a *Cavalcada diabólica*. A primeira, sobretudo, muito regular na forma, revela o temperamento acentuadamente modernista da sua autora.

Ao publico português apresentou-se, pela primeira vez, a sr.^a Ilse von Hentig.

Cantar *lieder* não é facil, porquanto além de uma boa escola de canto é necessária uma intelligencia clara e uma cultura requintada. A cantora de ópera póde levantar as plateias numa «ária» brilhante, ainda que falseie a intenção do autor; a cantora de *lieder*, se não se identificar com o pequeno poema que vai interpretar não poderá comunicar aos ouvintes emoção. A arte do *lied* é intima e recolhida.

A sr.^a Ilse von Hentig tem escola, é intelligente e fraseia com justeza. Não exagera, o que é condição essencial para uma interpretação com verdade.

A escola alemã de canto, ainda quási desconhecida entre nós, patenteou todas as belezas no concêrto da Liga Naval.

Tive a alegria de ouvir em alemão *lieder* de Schumann, que me deixaram magnifica impressão e que mais acentuou a pobreza das traduções francesas

que desnaturam toda a beleza que a união íntima da letra com a música, nos dá.

Tiveram a honra de primeira audição dois adoráveis *lieder* de Strauss, *Sonho ao Crepúsculo* e *Serenata*, nos quais a distinta cantora nos mostrou os seus recursos vocais.

Dos quatro *lieder* de Brahms, *Pensei poder passar sem te ver*, *Domingo*, *Noite de Maio* e o *Ferreiro*, e interpretados com muito sentimento estes dois últimos. Os acompanhamentos foram bem feitos pelo sr. Eduardo Burnay. A's senhoras Ilse von Hentig, que muito desejaria ouvir num outro concerto, e Carolina Peczenik, as minhas felicitações pelo êxito obtido.

I. C.

Ler no próximo numero:

Artigo de Rebello de Bettencourt sobre os livros: **ESPAÑA**, de Antero de Figueiredo e **CHUVA DA TARDE**, de Antonio Sardinha.

CONTEM PORANEA

grande
revista
mensal